

Requerimento de Informação nº , de 2020.

(Do Sr. Denis Bezerra)

Solicita informações ao Exmo. Sr. Paulo Guedes, Ministro da Economia, e ao Exmo. Sr. Leonardo Rolim, Presidente do INSS, sobre a suspensão das perícias agendadas pelo INSS.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 115 do Regimento Interno desta Casa, sejam solicitadas informações ao Exmo. Sr. Paulo Guedes, Ministro da Economia, e ao Exmo. Sr. Leonardo Rolim, Presidente do INSS, sobre a suspensão das perícias agendadas pelo INSS.

Com efeito, é de imperiosa necessidade que o Sr. Ministro e o Sr. Presidente do Órgão prestem a esta Casa os seguintes esclarecimentos.

- 1) Após quase cinco meses fechadas por conta de pandemia, as agências do INSS retomariam os atendimentos presenciais segunda-feira (14/09), inclusive para perícias médicas. Entretanto, conforme noticiado em diversos veículos de informação, o INSS optou por suspender este serviço até que sejam realizadas inspeções que comprovem a adequação dos consultórios das agências para o atendimento ao público. Qual a explicação, após tanto tempo e em um momento tão crítico, para a desorganização no retorno das perícias médicas, que são tão imprescindíveis para a população? Houve falta de planejamento?
- 2) Qual a previsão para o retorno das perícias médicas presenciais?
- 3) É verídica a alegação da Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais (ANMP) de que ainda tinham agências sem EPI (Equipamentos de Proteção Individual)?

JUSTIFICAÇÃO

Conforme noticiado em diversos canais de informação, as agências da Previdência Social, em grande parte do Brasil, retomaram as atividades presenciais segunda-feira (14/09). No entanto, as perícias médicas, serviço de grande importância para a população brasileira, foram suspensas.

A falta de informação e desorganização do órgão fez com que brasileiros que estavam com a perícia agendada comparecessem às agências e tivessem a desagradável surpresa de que voltariam para casa sem atendimento. Isso sem contar as pessoas que estão na fila e sequer conseguiram agendar. É inacreditável pensar que após cinco meses das agências fechadas, o Governo Federal não tenha se planejado para prestar um serviço essencial e que merece prioridade.

Ademais, a Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais (ANMP) informou que a categoria decidiu não retomar as atividades presenciais porque mesmo com todo o alarde da pandemia, ainda tinham agências sem EPI (Equipamentos de Proteção Individual), dentre diversos outros problemas, o que é um completo absurdo.

Ainda, é importante lembrar que desde o início da pandemia, em março, a reabertura das agências foi adiada sete vezes, causando ansiedade e nervosismo em toda a população. E, agora, quando tudo parece estar voltando ao normal, com medidas de distanciamento, uso de máscara, entre outros procedimentos, as agências do INSS seguem sem prestar atendimentos de perícias médicas.

Portanto, sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, é necessária a aprovação deste requerimento para que os questionamentos sejam devidamente esclarecidos.

Sala das Sessões, em 16 de setembro de 2020.

Deputado Denis Bezerra
PSB/CE

